



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA

Aos quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e dois, reuniu-se no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello, a Câmara Municipal de Muzambinho, para a realização da oitava reunião ordinária deste ano. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo, Senhor Marcos Vinicius Mello Ribeiro, que fizesse a verificação do quórum. Todos os Edis estavam presentes à reunião. Em seguida, o Sr. Presidente convidou a todos para que, em pé, fizessem a oração inicial, Pai Nosso. Posteriormente, o Senhor Presidente em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por abertos os trabalhos desta reunião. Logo após, o Senhor Presidente submeteu ao Plenário a dispensa da leitura da ata da 7ª reunião ordinária realizada no dia 28 de março de 2022, cujo conteúdo foi disponibilizado aos Vereadores para consulta no dia 31 de março de 2022, perguntando aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovada a dispensa. Em seguida, colocou a ata da 7ª reunião ordinária em votação, dizendo aos Vereadores que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente considerou a ata aprovada por unanimidade. Logo após, o Senhor Presidente solicitou à primeira Secretária, Vereadora Sandra Marques, que fizesse a leitura dos requerimentos e indicações apresentados pelos Vereadores. Não havia requerimentos escritos. Foram feitos os requerimentos verbais de números 33 a 35/2022. Logo após, fez a leitura das indicações de números 28 a 32/2022. Em seguida, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia expedientes enviados pelo Senhor Prefeito. Havia e foram lidos. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia correspondências gerais. Não havia. Em seguida, o Senhor presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia alguma pessoa inscrita para o uso da Tribuna Livre e qual o assunto. Havia o ex-Vereador Dr. Carlos Prado Coimbra com o tema: "Agradecimentos". O ex-Vereador Dr. Carlos Coimbra iniciou seu pronunciamento dizendo o seguinte: "Excelentíssimo senhor Presidente Gilmar Labanca, Digníssimos Vereadores, Digníssimas Vereadoras e Funcionários. Obrigado Dr. José Roberto Del Valle, naturalista, escritor, pesquisador e advogado. Entre muitas obras escreveu sobre Uriel Tavares, o poeta do Córrego da Prata. Ao citar no seu livro "Personalidades Ilustres" que valorizaram a obra do humilde poeta do Córrego da Prata o autor resgata o poeta do esquecimento público. Parabéns, companheiro, obrigado pelo livro. Pois bem! É bom estar perto de gente que vivenciou o que pretendo contar. Mesmo assim achei melhor escrever para não perder o rumo. Vou ler e se me permitirem conversaremos livremente após a leitura, ou em outra ocasião já que aqui existe formalidades. Fui convidado para uma reunião que aconteceria aqui no auditório da Câmara Municipal. Logo ao iniciar o amigo César de Castro lembrou publicamente da minha participação política no assunto da reunião: Água e Meio Ambiente. Devo as pessoas que estavam na reunião uma justificativa, e ao César Castro um agradecimento. Tentarei contar aqui na Câmara Municipal um pouco do envolvimento político que tive a honra de participar junto a muitos companheiros e claro a muitos adversários também. Meu amigo Trindade Escudeiro sempre me auxiliava nestas horas com escritos como esse que faço agora. Era o ano 1997 e estávamos sob a influência de "final de século". Parecia que iríamos deixar para trás o que não era bom e construiríamos um mundo melhor. Éramos otimistas! Esperávamos por transformações! Mudanças sociais! Nos interessava muito as ideias do sociólogo Professor Dr. Darcy Ribeiro;



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

autor do livro - "O Povo Brasileiro". As pastorais da igreja católica alicerçadas no Evangelho pretendiam trabalhar por um mundo melhor! Não apenas para homens, mulheres e crianças, mas para todos os seres que formam a Comunidade Terrestre: gente, animais, vegetais, minerais, dentre outros, que deveriam ser protegidos por lei. Inclusive o solo (terra) rios, árvores, pois como diz o poeta: "Tudo Que Move É Sagrado". Cuidar do Planeta Terra veio de inspiração antiga, mas foi necessário agora que muitas pessoas levantassem e segurassem essa bandeira. Estávamos, portanto, além da política tradicional, comum; partidária imediatista. Certamente o posicionamento fraternal que adotamos com seres diferentes de nós causou dificuldades de entendimento. Houve resistências demagógicas depreciativas à nossa postura. Tocamos em frente e cada vez que aprendíamos juntos mais acreditávamos na força da comunidade e assim superamos muitos conflitos nas nossas coligações partidárias. A mídia mundial mostrava claramente que no século XX os homens contaminaram as águas, o ar e a terra! Até armas atômicas foram usadas. O desafio do mundo pós a guerra seria mudar o estilo de vida das pessoas. A educação deveria ser a bola da vez. Porém, muitos países continuaram se preparando para outras guerras e outros entraram na miséria total. No Brasil respeitar a natureza e desenvolver agricultura orgânica poderia ser uma proposta razoável também para criar empregos. Representantes religiosos levantaram as vozes por justiça social: Frei Leonardo Boff, Don Paulo Evaristo Arns, Frei Beto, todos se uniram ao programa Fome Zero. Betinho foi uma referência humana inesquecível na luta por justiça social. Nas grandes cidades artistas saíram as ruas! Músicas e protestos! Mais democracia para o mundo! Mais pão e menos canhão! As músicas como "Terra Planeta Água" viraram hinos. Inúmeros festivais despertaram os jovens para a participação política! Os adultos ficaram mais reflexivos. "Quem sabe faz a hora não espera acontecer". Crianças aprenderam com as professoras e passaram chamar atenção dos pais que jogavam papel na rua ou porque usavam exageradamente a água encanada. Pássaros na gaiola passaram ser sinônimo de perversidade ou ignorância. Cachorros abandonados nas ruas começaram a ser acolhidos. Maus tratos à animais foram combatidos até serem formalmente considerados crimes (ambientais). Em relação as águas, novas leis causaram resistências por parte de pessoas que viviam economicamente do extrativismo. Para intervenções na natureza, como barragens, queimadas ou cortes de árvores passou ser necessário licenciamento dos órgãos competentes. Extração de areia e olarias deveriam seguir normas rígidas. Porém detergentes e outros produtos industriais lesivos ao meio ambiente continuaram a todo vapor. Passeatas no Dia da Água foram apoiadas pelas famílias. Novos governos estabeleceram prazos para mudanças de condutas aceitáveis. A sociedade civil (trabalho voluntário, estudantes, trabalhadores rurais), queriam mais mudanças! Queriam contribuir para o desenvolvimento, mas de qualquer jeito não! Foi necessário rever e discutir como funcionavam os abatedouros, granjas e transporte de animais. O descaso com a natureza ou meio ambiente urbano passou ser conflitante e alvo de denúncias. Os meios de comunicação abriram espaços para a poesia infantil. Vejam que momento dramático: crianças pedindo mais amor com os animais. Vou repetir: CRIANÇAS PEDINDO PELOS ANIMAIS! AGORA, TEM AQUI UMA VEREADORA QUE FALA POR ELES! Não é interessante? A política deve ser o caminho para materializar reivindicações públicas. A televisão cumpriu seu objetivo e levou esperanças para famílias que dentro de suas casas ouviam "Novos Tempos", música de Ivan Lins. A política é um caminho para os corajosos, sensíveis a realidade e ao mesmo tempo humildes para entender o contraditório. E era até



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

aquele momento um pacato cidadão que nunca tinha pensado candidatar e recebi 397 votos a vereador, eleito por uma proposta única: "ÁGUA"!!! Recebi votos da comunidade do município de 414 quilômetros quadrados com mais de mil nascentes d'agua formando juntas o Rio Muzambo, primeiro doador de água para bacia do Rio Grande no lago de Furnas. A Câmara Municipal desenvolveu uma agenda para as Audiências Públicas inovarem informações vindas diretamente da participação ativa, como por exemplo aquelas que vieram dos moradores da região onde moram entre outros o José Terra, Wilson, Zé Gibi e o Vereador Mario Uai. Ponte Preta, Barra Bonita, Alves, Macaúbas, Córrego da Onça, Retiro, lideranças religiosas e políticos vestiram a camisa ecológica. Surgiu assim a unidade política falando a difícil língua multipartidária e naturalmente alguns conflitos apareceram. Meu filho Thiago, através a ONG Verde Gaia, entrou com ação e ganhou causa inédita em Minas Gerais. Assim, com esse recurso financeiro muitas nascentes foram e estão sendo reflorestadas. Diante desta dinâmica com melhores informações jurídicas elaboramos o Plano Diretor Participativo do Município dirigido por Profissionais da UFMG, Caixa Econômica Federal, Ongs, Associações e Representantes de Classes. Atuamos efetivamente também na elaboração do diagnóstico para a Concertação do Lago de Furnas, principalmente na questão dos esgotos das 42 cidades mais próximas ao lago a serem despejados nos rios da bacia da região sem tratamento. Na mesma época fizemos parte do Consórcio Regional para o tratamento do lixo e plantio de árvores com finalidade industrial. Dentro da cidade proibimos o uso de produtos químicos para matar matos dentro e contratamos frente de trabalho criando mais empregos. Organizamos audiências públicas, uma delas sendo específica para o Rio Muzambo que foi o rio/caminho para os primeiros descendentes Africanos foragidos chegarem a essa terra protegida por montanhas e nascentes de pequenos córregos. Quando fui vereador formamos um time de futebol da Câmara. De quinze em quinze dias íamos jogar futebol na roça. Lá, o nosso time, contava também com aqueles colegas vereadores que eram politicamente contrários, adversários políticos, mas jogando no mesmo time. A gente além de divertir, muita conversa boa rolava. Daí facilitou a união entre adversários políticos, nos aproximamos mais, entendemos melhor a questão partidária. Foi animador ouvir de perto a população rural, alguns tomando cerveja conosco e falar sobre política! Ali estava uma das chaves da comunicação para tentar produzir alimentos e cuidar do rio não permitindo dragas sem documentação correta. A agricultura familiar mostrava ser possível e não ficar na dependência dos interesses comerciais de alguns insumos agrícolas. Faço votos que o programa "CONSERVADOR DAS ÁGUAS" desenvolva com Fé, congregando ações comunitárias dentro das reais recomendações científicas implícitas no conceito de sustentabilidade social. Que a boa vontade esteja sempre presente para a verdadeira recuperação da qualidade das águas. Boa sorte para vocês vereadoras e vereadores que, acredito, deverão continuar juntos ao projeto atual. Para terminar, outro dia lembrei do Engenheiro Florestal Luiz Ricardo Zavagli, do IEF, trabalhando nas áreas de recarga d'agua para as nascentes. Ele insistia na conservação e plantio de árvores no topo de morros por onde entram as águas das chuvas para abastecer as minas nascentes (olhos d'agua). Para completar a ajuda, o irmão dele, artista plástico, fotografou e pintou muitas destas árvores sendo premiado pela Escola de Belas Artes em Belo Horizonte. A arte pode abrir um belo caminho para a produção de águas! Tudo isso, desde o início do texto, tem ligação com o que aconteceu, com que acontece hoje e provavelmente influenciará o futuro. Obrigado!". Os Edis Roosevelt de Paula, Marco Ferreira, Sandra Marques, Gilmar



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Labanca e Carlos Miranda discutiram o tema exposto pelo Dr. Carlos Coimbra. O ex-Vereador Dr. Carlos Prado Coimbra encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. Havia ainda a senhora Marta Lúcia Domingos de Araújo com o tema: "Agradecimento por verba recebida para a área da educação". A senhora Marta Lúcia iniciou sua fala cumprimentando a todos. Em seguida, comentou sobre a verba de R\$751.648,34 que foi enviada pelo deputado Cleitinho Azevedo para construção de uma quadra esportiva na Escola Municipal Frei Florentino, e que o parlamentar disse que é dinheiro do povo voltando para o próprio povo. Agradeceu a Secretária de Educação Heloisa Magalhães por ter ajudado no projeto para recebimento desta verba que beneficiará muitas crianças do município. Os Edis Afrânio Damázio, Sandra Marques, Lúcia Bernardes, Marco Ferreira, Carlos Salomão, Jacqueline Krauss e Gilmar Labanca discutiram o tema exposto pela senhora Marta Lúcia. A senhora Marta Lúcia Domingos de Araújo encerrou sua fala agradecendo a todos. Logo após, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente convidou à tribuna, o Vereador Marco Antônio Ferreira, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil Parabenizou sua esposa pelo seu aniversário natalício dizendo que ele nada seria sem a sua presença. Posteriormente, convidou o Vereador Mario da Rocha para que juntos averiguassem a questão das verbas que disseram que o Prefeito não quer receber com referência a barracas para feirantes e para os Voluntários de Combate ao Câncer. Posteriormente, disse que esse é o momento de cobrar sobre as construções que foram iniciadas pelo Executivo antes do período eleitoral, pois se não concluírem antes desse período só poderão realizar em 2023. Disse que agora é o momento de avaliar todos os Deputados, principalmente os que ajudam o município, citou novamente as verbas enviadas pelo Deputado Antônio Carlos Arantes para as escolas da cidade e aproveitou para citar todos os Deputados que ajudaram e continuam ajudando de alguma forma o município. A Edil Sandra Marques pediu um aparte e disse que é bom lembrar que o Deputado Antônio Carlos Arantes se absteve na votação do piso salarial dos professores, mesmo sempre ajudando a educação. O Vereador Marco Ferreira retomou a palavra e disse que ele absteve, ficou em cima do muro, mas que como a maioria dos deputados se manifestaram favoravelmente ao projeto, o Deputado, com certeza, também foi favorável, e acredita que ele irá se pronunciar a respeito de seu voto. Disse que conversou com o deputado para ser favorável aos professores. O Vereador Carlos Salomão pediu um aparte e disse que discordava do Edil Marco Ferreira quando propõe apoiar os deputados que têm ajudado o município, pois cada Vereador tem ligação com um determinado parlamentar e as vezes não foi citado. O Vereador Marco Ferreira retomou a palavra e disse que só estava comentando sobre deputados que realmente ajudam o município e que qualquer um pode vir pedir voto na cidade se assim desejar. O Edil Afrânio Damázio pediu um aparte e disse que era importante lembrar de vários outros deputados que também enviaram verba para o município e não foram citados pelo Vereador. O Edil Marco Ferreira retomou a palavra e disse que quer apenas lembrar e dar o reconhecimento a alguns deputados, que em todas as vezes que foram eleitos ajudaram o município. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar foi o Vereador Carlos Donizetti Miranda, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil agradeceu ao deputado Federal Emidinho Madeira por todos os recursos enviados ao nosso município, bem como à Secretária de Educação Heloisa Magalhães pelo belíssimo trabalho que vem desenvolvendo em prol do nosso município, destacando as quadras do bairro rural Bom Retiro e da



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

Barra Bonita. O Edil congratulou com todos os envolvidos no projeto Mais Genética, pois houve um aumento substancial nas inseminações artificiais realizadas nos bovinos de nossa cidade. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar, foi o Vereador Mario Alves da Rocha, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil disse que esteve em uma reunião na sede da Stockler na cidade de Varginha e comentou que é uma grande empresa e agradeceu aos responsáveis pelo convite. Disse que o Presidente Regional da empresa fará inscrição para o uso da tribuna livre, para poder expor para os munícipes qual o trabalho prestado pela empresa. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar, foi o Vereador Afrânio Donizetti Damázio, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil cobrou novamente quanto a um médico substituto para os PSF's do município, devido a ficarem sem atendimento quando saem de férias e param com o atendimento de pacientes neste período. Posteriormente, solicitou ao Executivo a limpeza do buracão da Cohab, bem como fazer reparos na estrada que liga Muzambinho à Caconde até que o asfalto fique pronto. O Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. A próxima Vereadora a se pronunciar, foi a Vereadora Sandra Aparecida Marques Braz, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. A Edil usou uma das falas utilizadas pelo Dr. Carlos Coimbra no uso da tribuna livre e com isso solicitou aos Edis que a ajudasse a lutar cada vez mais em ajudar as crianças portadoras do transtorno do espectro autista. Posteriormente, falou sobre o evento ocorrido nos dias 1 e 2 de abril do corrente, na Casa da Cultura, com palestras sobre o autismo, que foi um ótimo evento, onde os pais puderam aprender um pouco mais sobre o tema e agradeceu a todos envolvidos. Disse ainda que aconteceram várias reivindicações dos pais, bem como a apresentação de novos projetos do Executivo em prol dessa nobre causa. A Vereadora solicitou ajuda da Escola do Legislativo para cadastrar crianças autistas e que gostaria muito da ajuda de todos os Edis nos próximos encontros que forem realizados em prol dessa nobre causa. Em seguida, agradeceu a servidora Carol e demais funcionárias do PSF do bairro rural Patrimônio pelo pronto atendimento ao senhor Luiz, que trabalha na escola do Moçambo, que teve um problema de saúde. A Edil agradeceu aos servidores da área Jurídica da Prefeitura pela atenção quanto a sua reivindicação para pagamento do piso salarial dos professores municipais, bem como à Diretora do IMPREM, Sra. Alexandra Salomão, que em reunião trataram da situação das professoras aposentadas pelo município. A Edil finalizou agradecendo o deputado Emidinho Madeira e Deputado Aelton Freitas pelas verbas enviadas ao município através de suas solicitações. A Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. A próxima Vereadora a se pronunciar foi a Vereadora Jacqueline Vechi Vilela Krauss de Oliveira, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. A Edil comentou sobre a solicitação apresentada em relação ao concurso público, e que em reunião o Prefeito o informou que provavelmente no ano de 2023 acontecerá o concurso. Disse que tem recebido muitas solicitações de limpeza de terrenos e que as notificações parecem não estar acontecendo, que em relação a isso solicitou que os Edis acompanhassem os fiscais de postura da prefeitura para fiscalização dos lotes sujos em todo o município. O Vereador Afrânio Damázio pediu um aparte e disse que está à disposição para averiguar este problema, pois sabe como é difícil essa situação, pois chegou ao seu conhecimento apenas uma notificação e acredita que isso só será resolvido quando os proprietários forem multados. A Edil Lúcia Bernardes pediu um aparte e disse que o servidor Leonardo Miguel, da Defesa Civil,



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

pediu ajuda aos Vereadores quanto a este problema quanto a limpeza de terrenos. A Vereadora Jacqueline Krauss retomou a palavra e cobrou providências urgente em relação a sinalização de trânsito, pois muitos acidentes têm acontecido na cidade e algo pior ainda poderá ocorrer se o Executivo nada fizer. Posteriormente, agradeceu a administração por ter atendido pedido para instalação das placas com nome de ruas no bairro Alto dos Machados, que foi algo que demorou devido a vários processos demorados, mas que, felizmente, elas foram instaladas. A Edil agradeceu ao Dr. Carlos Coimbra pela menção na sua luta pela causa animal, que está fazendo a sua parte, bem como os demais Edis. A Edil falou que foram efetuadas 300 castrações, sendo um programa gratuito, que em breve serão abertas mais vagas para realização desse procedimento e solicitou a conscientização dos munícipes para que façam a sua parte para ajudar. Disse que esteve na cidade de Guaxupé para conhecer o programa SUS animal, e que conseguiu uma verba de R\$150.000,00 com o Deputado Fred Costa, para o custeamento deste projeto, e que o Prefeito também ajudará com recursos do Executivo. A Edil encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. O próximo Vereador a se pronunciar foi o Vereador Gilmar Martins Labanca, que iniciou seu pronunciamento cumprimentando a todos. O Edil solicitou que fosse feita uma moção de congratulações a senhora Andressa Silva pelos relevantes serviços prestados como agente de saúde no bairro rural Palmeia, e aproveitou para dar boas-vindas para a nova agente, senhora Cida. O Edil Carlos Miranda pediu um aparte e solicitou que fosse feito um requerimento com o mesmo teor para a senhora Márcia, que está como agente de saúde no bairro rural Macaúbas. O Vereador Mario da Rocha pediu um aparte e perguntou se essa nova agente atenderá também o bairro rural da Serrinha. O Edil Gilmar Labanca disse que não tem conhecimento, mas em breve o informará. Posteriormente, disse que esteve em uma reunião no bairro rural Morro Preto com o Prefeito e o Secretário Wilsinho Dias, onde conversaram sobre um projeto que terá início no bairro. O Edil disse ainda que participou de outra reunião relativa à situação dos professores municipais e outros problemas da área da educação, e que serão resolvidos em breve. O Edil Carlos Salomão pediu um aparte e disse que em conversa com a Assessoria Jurídica de outro município, revelaram que será dado o piso aos professores para evitarem problemas futuros, e que Muzambinho siga o mesmo exemplo. O Vereador Marco Ferreira pediu um aparte e disse que esteve com o Prefeito e que foi apresentado um projeto social para o bairro rural Cachoeira do Cambuí, e que na sexta-feira passada o senhor Gilmar Prades esteve na Prefeitura para trazer novos empreendimentos para o município, e que será apresentado a esta Casa um projeto com esta finalidade. A Edil Sandra Marques pediu um aparte e disse que está acompanhando tudo que é feito pela educação e que se houver algum tipo de reunião para tratar de assuntos relacionados aos professores que o Prefeito a convidasse. Em seguida, disse que ouviu novamente que esta Câmara é a pior que já existiu, mais que acredita que aquele que disse isso é porque gostaria de estar na vereança. O Edil falou ainda que não concorda com isso pois se essa pessoa acompanhasse cada um dos atuais Edis saberia da luta diária para fazer uma cidade melhor, e que não estão nesta Casa para fazer circo, e sim trabalhar pelo povo. A Edil Jacqueline Krauss pediu um aparte e disse que infelizmente essas críticas estão sempre acontecendo, pois quando não era Vereadora torcia para que fizessem um ótimo trabalho pelo município, e que, com certeza, não estão acompanhando o trabalho dos atuais Edis, que todos têm respeito pelo próximo, o que a antiga gestão não tinha. O Vereador Gilmar Labanca retomou a palavra e



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

ESTADO DE MINAS GERAIS

disse que sempre respeitou as outras gestões desta Casa e que o diferencial é que todos trabalham em prol de nossa população, o que não acontecia na anterior. O Edil Marco Ferreira pediu um aparte novamente e disse que tem orgulho de estar na atual gestão, pois vê que os Edis têm respeito uns aos outros, que toda crítica é sempre bem-vinda e que com certeza estão fazendo um ótimo trabalho pela cidade. O Edil Gilmar Labanca retomou a palavra e encerrou seu pronunciamento agradecendo a todos. **ORDEM DO DIA.** O Edil Marco Antônio Ferreira solicitou que fosse feito requerimento de moção de congratulações ao senhor Luiz Ricardo Zavagli, servidor do IEF, por todos os anos de serviço prestados ao nosso município. O Senhor Presidente colocou os requerimentos em discussão. Logo após, em votação, dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O Senhor Presidente deu por aprovados os requerimentos e solicitou ao Assessor do Legislativo que os encaminhassem a quem fosse de direito. O Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse as indicações ao Executivo conforme Regimento Interno desta Casa. O Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia redações finais aptas a serem votadas. **Havia a Redação Final do Projeto de Lei 4.085/2022, que: “Dispõe sobre a criação do Programa de Cooperação e Código Sinal Vermelho, como medida de combate e prevenção à violência doméstica e familiar, com base Lei Federal nº 11.340, de 7 de agosto de 2006”.** O senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se a comissão de Legislação, Justiça e Redação confeccionou a Redação Final e se seu parecer foi favorável. O Assessor do Legislativo respondeu que sim. Em seguida, colocou a Redação Final do projeto em discussão. Logo após, em votação dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O senhor Presidente deu por aprovada a Redação Final do projeto, por 10 (dez) votos favoráveis e solicitou ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, enviasse ao senhor Prefeito. **Redação Final do PL 4.083/2022, que - “Dispõe sobre a isenção do pagamento de valores a título de inscrição em concurso público e processo seletivo e critérios de desempate em certames, no âmbito do Município de Muzambinho/MG, para os eleitores convocados e nomeados, que tenham prestado serviço eleitoral para a 189ª zona eleitoral de Muzambinho, no município de Muzambinho”.** O senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se a comissão de Legislação, Justiça e Redação confeccionou a Redação Final e se seu parecer foi favorável. O Assessor do Legislativo respondeu que sim. Em seguida, colocou a Redação Final do projeto em discussão. Logo após, em votação dizendo aos Edis que fossem favoráveis que permanecessem como estavam e os que fossem contrários que se manifestassem. O senhor Presidente deu por aprovada a Redação Final do projeto por 10 (dez) votos favoráveis e solicitou ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, enviasse ao senhor Prefeito. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo dando entrada nesta Casa de Leis. **Havia o PL 4.090/2022, que “Dispõe sobre autorização ao Poder Executivo, para custear parte de consumo de energia elétrica de usuários(as) de equipamentos de tratamento de saúde domiciliar, e dá outras providências”.** Após leitura do projeto o Edil Roosevelt de Paula pediu urgência especial e fez a justificativa. O Senhor Presidente solicitou a Primeira Secretária Sandra Marques que colocasse em Plenário votação nominal do pedido de urgência especial. Após consulta, o



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO

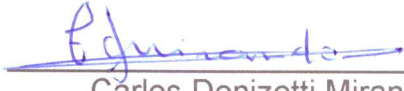
ESTADO DE MINAS GERAIS

Senhor Presidente deu por aprovado o pedido de urgência especial, por unanimidade. O Senhor Presidente solicitou pareceres das Comissões. Em seguida, perguntou ao Assessor do Legislativo se foram favoráveis. O Assessor respondeu que sim. Logo após, o Senhor Presidente colocou o projeto em discussão. Os Edis Sandra Marques, Roosevelt de Paula, Marco Ferreira, Lúcia Bernardes e Gilmar Labanca discutiram o projeto. Posteriormente, o Senhor Presidente solicitou a Primeira Secretária, Vereadora Sandra Marques, que colocasse em Plenário votação nominal do projeto. Após votação, o Senhor Presidente deu por aprovado o Projeto de Lei 4.090/2022, em regime de urgência especial, em turno único, por 10 (dez) votos favoráveis. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Assessor do Legislativo que encaminhasse o projeto à Comissão de Legislação, Justiça e Redação para confecção da redação final e seu parecer, e em seguida, ao Plenário para votação. Após elaboração da redação final, o Assessor do Legislativo informou que o parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação foi favorável. O Senhor Presidente colocou a Redação Final do Projeto em discussão. Logo após, solicitou à Primeira Secretária, que colocasse em Plenário votação nominal da Redação Final do Projeto. Após votação, o Senhor Presidente deu por aprovada a Redação Final do Projeto de Lei 4.090/2022, por 10 (dez) votos favoráveis, e pediu ao Assessor do Legislativo que a encaminhasse à Mesa Diretora para autógrafos e, em seguida, enviasse ao senhor Prefeito. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Legislativo em tramitação. O Assessor do Legislativo respondeu que não havia projetos do Legislativo em tramitação, nem para serem votados em turno único, nem em primeiro e segundo turnos. Posteriormente, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia projetos do Executivo dando entrada nesta Casa de Leis. Havia o PL 4.091/2022, que: "Dispõe sobre a fixação do valor limite para pagamentos mediante RPV – Requisição de Pequeno Valor, pelo Município de Muzambinho/MG". Logo após, o Senhor Presidente perguntou ao Assessor do Legislativo se havia Projetos do Executivo em tramitação. O Assessor do Legislativo respondeu que não havia projetos do Executivo em tramitação, nem para serem votados em turno único, primeiro e segundo turnos. Nada mais havendo a ser tratado, o Senhor Presidente Gilmar Martins Labanca, em nome do povo muzambinhense e suplicando a proteção de Deus, deu por encerrada a presente reunião ordinária e convidou a todos para a próxima reunião ordinária que será realizada no dia 11 de abril de 2022, às 20 horas, no Plenário Vereador Messias Gomes de Mello. E eu, Marcos Vinicius Mello Ribeiro, Assessor do Legislativo, por ordem da Senhora Primeira Secretária, Vereadora Prof.^a Sandra Aparecida Marques Braz, lavrei a presente ata. Câmara Municipal de Muzambinho/MG, 07 de abril de 2022.



CÂMARA MUNICIPAL DE MUZAMBINHO
ESTADO DE MINAS GERAIS


Afrânio Donizetti Damázio


Carlos Donizetti Miranda


Carlos Herbert Salomão

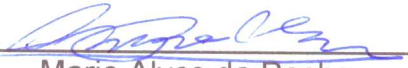

Gilmar Martins Labanca


Israel Ramos Orlando


Jacqueline V. V. Krauss de Oliveira


Lúcia Aparecida Bernardes da Cruz


Marco Antônio Ferreira


Mario Alves da Rocha


Roosevelt Pereira de Paula


Sandra Aparecida Marques Braz